



GESTÃO FINANCEIRA DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA EM FORMIGUEIRO-RS.

FERREIRA, Amanda Oliveira¹

AIRES, Gabrielle Silveira¹

LEMOS, Mariana Dias¹

POZZATI, Vitória Machado^{1*}

ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan²

CORADINI, Marcia Lopes Goulart²

OTTE, Marina Vianna²

SIMÕES, Michele Scholant²

ARAÚJO, Sabrina Kohls de²

MULLER, Vitória²

BIANCHI, Eloisa²

RESUMO: Tendo em vista a constante expansão do agronegócio no Brasil, torna-se extremamente importante a realização de uma gestão e contabilidade financeira a fim de controlar e gerenciar os custos e lucros de uma propriedade, visando assim melhorar a administração e buscar inovações a fim de aumentar o lucro. Baseado nessas informações foi realizado um levantamento no período de um ano (junho de 2021 a junho de 2022) em uma propriedade rural, localizada em Formigueiro RS, na qual se dispõe 330 há de extensão, sendo integrada lavoura-pecuária, na qual fazem parte atualmente 459 animais das raças braford, angus e brangus, dentre eles terneiros (as), novilhas, vacas e touros, propriedade destinada a sistema de cria. Foi realizado um questionário sócio-econômico ao proprietário sobre o manejo sanitário e nutricional, genética destes animais, reprodução, informações gerais (manutenção da propriedade e equipamentos), lucro, despesa, receita, depreciação, fluxo de caixa e patrimônio líquido. Concluímos ser de suma importância abranger na contabilidade patrimonial, o manejo geral dos animais, incluindo índices reprodutivos e sanitários, possibilitando assim o produtor a identificar o seu capital e a elevar o mesmo. Ressaltando a importância de fazer levantamentos anuais a fim de estruturar e modernizar sua propriedade, tendo em vista seu lucro e sua despesa, e se adequando a melhorias com intuito de aumentar seu capital. A propriedade se mostrou benéfica, trazendo bons resultados financeiros para o proprietário.

Palavras-chave: Agronegócio, gestão, administração e contabilidade.

Abstract: In view of the constant expansion of agribusiness in Brazil, it is extremely important to carry out financial management and accounting in order to control and manage the costs and profits of a property, thus aiming to improve administration and seek innovations in order to increase the profit. Based on this

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível VIII 2022/2- Faculdade UNIDEAU – Bagé/RS.

Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível VIII 2022/2 - Faculdade UNIDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: vitoriamacpozzati@outlook.com



information, a survey was carried out in a period of one year (June 2021 to June 2022) in a rural property, located in Formigueiro RS, which has 330 hectares of extension, being integrated farming-livestock, which includes currently 459 animals of the braford, angus and brangus breeds, including calves, heifers, cows and bulls, property intended for the breeding system. A socioeconomic questionnaire was carried out to the owner about the sanitary and nutritional management, genetics of these animals, reproduction, general information (maintenance of the property and equipment), profit, expense, income, depreciation, cash flow and net worth. We conclude that it is extremely important to cover the general management of animals in patrimonial accounting, including reproductive and health indices, thus enabling the producer to identify his capital and raise it. Emphasizing the importance of making annual surveys in order to structure and modernize your property, with a view to your profit and expense, and adapting to improvements in order to increase your capital. The property proved to be beneficial, bringing good financial results to the owner.

Keywords: Agribusiness, management, administration and accounting.

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira é uma das funções mais importantes em uma propriedade, tendo em vista que o agronegócio brasileiro encontra-se em constante expansão. Assim, os produtores conseguem controlar e gerenciar os custos de suas propriedades, buscando cada vez mais aperfeiçoar a administração das mesmas e desenvolver a capacidade de aumentar seus lucros.

Para realizar a contabilidade de uma propriedade, deve-se levar em conta diversos fatores que envolvem toda a cadeia de produção, sendo um deles o PIB (produto interno bruto) dos agrosserviços, que em 2022 ficará em torno de 26,24%, pouco abaixo do que foi registrado em 2021 devido à forte alta dos insumos da agropecuária e também nas agroindústrias.

A classificação dos custos também é um fator que deve ser colocado em pauta para a organização da gestão de uma propriedade. A classificação quanto à natureza visa a identidade daquilo que foi consumido na produção, tendo em vista os materiais e insumos, brutos ou trabalhados que são necessários para obtenção de um novo produto, mão de obra direta e indireta, manutenção de máquinas e equipamentos e sua depreciação, assim como os combustíveis e lubrificantes. Já a identificação quanto o produto, é o que se refere a maior ou menor facilidade de identificar os custos com os produtos, através de medição precisa de insumos que foram utilizados.

Sendo assim, a administração rural em uma propriedade deve ter um amplo planejamento como, setores específicos a serem trabalhados, o número de animais, o



investimento em tecnologias, a raça, potencial genético dos animais, as medidas de controle sanitário, manejo nutricional e mão de obra.

O presente trabalho objetiva realizar um levantamento sobre a propriedade, retornando ao proprietário o gasto e o lucro gerados no período de um ano (junho 2021 à junho 2022), fornecendo assim possíveis melhorias.

2 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho serão detalhados o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Agronegócio e o mercado financeiro

O agronegócio é visto como a cadeia produtiva que envolve desde a fabricação de insumos, passando pela produção nos estabelecimentos agropecuários e pela sua transformação, até o seu consumo (GASQUES et al., 2004).

Surgiu devido à importância das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, onde se desenvolveu à própria resistência dos grandes proprietários de terras às tentativas de mudança do sistema fundiário que se deslocou da defesa da propriedade para a defesa do que seria a atividade empresarial no campo e as grandes propriedades produtivas, responsáveis pelo desenvolvimento do país (HEREDIA et al., 2010).

Esse setor responde por cerca de 1/4 do PIB e 43% do excedente da balança comercial, representando um importante papel para a economia do país. Os principais fatores que levaram o setor a ganhar maior ênfase na economia e a trazer contribuições positivas para o país foram a alta do dólar, o alto volume de produção e os bons preços de alguns produtos, elevando o faturamento das exportações. O Brasil tem alta representatividade nas exportações de muitos dos setores do agronegócio, posicionando-se nas primeiras colocações do ranking mundial (NASCIMENTO, 2015).



Houve um avanço de 1% no PIB no primeiro trimestre de 2022, o ritmo de recuperação se intensificou ao longo dos últimos três meses. Porém para o segundo semestre do ano espera-se uma desaceleração da atividade econômica em função de fatores internos e externos, a economia deve fechar 2022 com crescimento de 1,8% do PIB (CARVALHO, 2022).

2.1.2 Bovinocultura no Brasil

A bovinocultura de corte e leite engloba cerca de 225 milhões de hectares e um rebanho da ordem de 195,5 milhões de cabeças, distribuídas em 2,7 milhões de propriedades (IBGE, 2021).

Considerada como uma das cadeias produtivas mais extensas e complexas, a bovinocultura de corte envolve múltiplos atores, desde a indústria de equipamentos e insumos até o consumidor final. Nessa cadeia, tem especial importância o elo central representado pelas fazendas de gado (IBGE, 2021).

O rebanho bovino de corte no Brasil passou por uma grande evolução nas últimas três décadas, tendo participação significativa na economia do país (FILHO, 2007).

O Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking do rebanho mundial para fins comerciais, sendo um grande produtor e exportador de carne bovina (TEIXEIRA e HESPAHOL, 2014).

A maior parte dos estabelecimentos pratica a bovinocultura de uma forma mais rústica, com o gado solto em pastagens naturais ou plantadas. Os países importadores desse produto valorizam esse costume visto que a carne apresenta melhor qualidade em relação à dos animais alimentados com ração, em contrapartida essa prática é pouco rentável em função do tempo de engorda desses animais ser superior ao dos animais alimentados com ração (TEIXEIRA e HESPAHOL, 2014).

2.1.3 Pecuária visando o sistema de cria

O sistema de produção denominado de cria na bovinocultura, tem por objetivo principal a produção de terneiros (as). Desta forma, nesta etapa de produção está compreendida a reprodução dos animais, o crescimento dos terneiros, tanto os machos como as fêmeas, até o momento da desmama, que ocorre entre 6 e 8 meses de idade. Parte



das terneiras, desmamadas, são selecionadas para recria, com o intuito de substituir matrizes que são descartadas por diferentes problemas ligados à reprodução ou produção de terneiros. Os terneiros machos são diretamente ligados à venda. Outra forma de receita desta atividade é a venda das matrizes e touros de descarte, normalmente, para abate. As vendas tanto dos terneiros (as) como dos animais de descarte ocorrem anualmente (PANIAGO, 2020).

O sistema de cria é descrito como sendo a fábrica de animais para essa reposição. A reposição de animais, através da produção interna, nos estabelecimentos especializados nessa prática, nota-se pouco estudada no meio acadêmico, dando mais importância para os sistemas de recria e engorda, devido os resultados produtivos serem mais rápidos, no contexto do sistema de produção (RISSOTO et al., 2016).

Um indicador de eficiência é o intervalo entre partos, uma matriz gera de forma sequencial produtos dentro de um período de tempo. O desejável é que uma matriz não possua intervalos maiores do que 12 meses para gerar um produto, ou seja, o terneiro (a). A vaca de corte padrão tem em média 283 dias de gestação e precisa de um período após o parto, conhecido como “período de serviço” para se recuperar fisiologicamente e voltar a entrar em período fértil, para então emprenhar novamente (INOUE et al., 2020).

A taxa de prenhez é o percentual de matrizes que emprenham em um determinado período de tempo, sobre o total de matrizes expostas à reprodução no mesmo período, com touro ou com inseminação ou, ainda, com ambas as tecnologias integradas. O desejável é que a taxa de prenhez para multíparas esteja acima de 85% e fêmeas que vão repetir cria acima de 65% (INOUE et al., 2020).

2.1.4 Administração e gestão rural

A administração Rural como processo de gestão deve estar nas mãos dos próprios produtores. Isso implica em planejamento, tomada de decisões, controle de custos, construção de metas e administração do processo produtivo até a distribuição e comercialização dos produtos (SPAGNOL, 2010).

Uma análise mais detalhada das situações se faz necessária em cada atividade ou em cada fase de produção que se encontra o produtor rural a fim de não ter problemas futuros por ações que não foram planejadas. tem como finalidade proporcionar ao produtor a possibilidade de minimizar os riscos em suas atividades



através do planejamento e do controle de investimentos e de custos de produção (SPAGNOL, 2010).

A Administração Rural pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, através de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com rentabilidade e com capacidade de acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições de avaliação financeira, controle de custos, diversificação de culturas, avaliação e comparação de resultados (SPAGNOL, 2010).

2.1.5 Contabilidade rural

A contabilidade rural é um processo que visa à organização das contas e obrigações fiscais e tributárias da empresa rural e agronegócios, ajudando o produtor a controlar a propriedade e seus ativos financeiros como o maquinário, sementes, fertilizantes, etc. (TOTVS, 2021).

De modo que mesmo com as flutuações produtivas, a propriedade nunca estará em atraso ou com inconformidades com os pagamentos dos seus impostos. A atividade zootécnica se torna relevante nas propriedades que visam produção animal, buscando unir e desenvolver práticas visando desenvolver produtos de origem animal, tendo como objetivo melhorar a administração e nutrição dos rebanhos, buscando potencializar a produtividade e a rentabilidade na criação dos animais. Além disso, é de extrema importância ter o registro de perdas sempre em dia, assim como o inventário rural e o controle dos custos (TOTVS, 2021).

2.1.6 Receita

Entende-se por receita bruta toda e qualquer aplicação de recursos que engloba todo o valor obtido com a venda de mercadorias e prestação de serviços ou o valor remanescente (BARCELLOS, 2016).

No meio agropecuário, as receitas são obtidas em alguns períodos no decorrer do ano, e geralmente, as despesas ao longo do ano, isto porque a grande parte da receita surge com a venda dos produtos e sofre influência da quantidade disponível para comercialização (CHRISTOFARI et al., 2010).



2.1.7 Depreciação

A depreciação é caracterizada pela perda efeito ou capacidade de produção dos bens tangíveis, elementos do ativo permanente que servem a vários ciclos de produção e que não são destinados à venda (BLB BRASIL, 2017).

Conforme o item 55 da NBC TG 27 (Norma Brasileira de Contabilidade) a depreciação inicia quando o ativo está disponível para uso, ou seja, quando se encontra no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. A depreciação deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para a venda, portanto a depreciação não cessa quando o ativo se torna ocioso ou é retirado do uso normal (SANTOS, 2017).

De acordo com Santos (2017), os implementos agrícolas geralmente não são utilizados o ano inteiro, apenas em períodos de safra, por essa razão o ideal é calcular a depreciação por hora, estimando o número de horas que o equipamento trabalhou, dessa forma o cálculo seria.

2.1.8 Patrimônio

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa física ou empresa, é composto pela diferença entre duas partes: ativo e passivo. Os ativos correspondem aos bens e direitos, representando os valores positivos. Os passivos representam as obrigações, ou seja, os valores negativos (GOULART, 2002).

Os bens e direitos representam o patrimônio bruto da empresa. O valor real do patrimônio é denominado patrimônio líquido, onde devem ser consideradas também as obrigações, Para obter-se esse valor é utilizada a equação patrimonial, que é o cálculo da diferença entre os ativos e passivos (MIRANDA, 2002).

2.1.9 Custos e Despesas

Os custos podem ser definidos pela somatória de todos os gastos referentes à produção, que são necessários para que seja cumprido o objetivo final da empresa, matéria prima, alimentação, medicamentos, pastagem, mão de obra, equipamentos, energia e perdas normais relacionadas ao processo produtivo são exemplos de custos (SCHULTZ, 2020).



Perdas normais pode-se citar como exemplo a morte de poucos animais a pasto (MELZ, 2009).

Segundo Schultz (2020), despesas incluem todos os gastos relacionados à receita da empresa, como por exemplo: impostos, funcionários não envolvidos diretamente na produção, telefone e materiais de escritório; inclusive gastos realizados para vender e enviar os produtos.

As perdas anormais também fazem parte das despesas, essas seriam as mortes de um grande número de animais, como no caso de doenças (MELZ, 2009).

2.1.10 Fluxo de caixa

O caixa demanda controle diário para a devida análise do movimento financeiro da empresa rural. Essa monitoração diária é importante para analisar todas as entradas e saídas e avaliar se essas são necessárias e aceitáveis, além de diminuir erros de previsão de desembolso e facilitar a programação de operações financeiras (CREPALDI, 2006).

Uma forma simples de fazer o controle de caixa é elaborar um boletim de caixa, onde devem constar as seguintes informações: data da movimentação, o tipo de operação realizada, valores de recebimentos e de pagamentos, saldo do dia anterior e saldo atual; registrando ao final, a diferença entre a entrada e a saída adicionado do saldo anterior. Ao final de cada período a ser definido pela empresa, as informações do boletim devem ser unidas em um único documento como demonstrativo financeiro em determinado período (CREPALDI, 2006).

2.1.11 Lucro líquido

É o rendimento real de uma empresa. Ele é determinado através do cálculo entre a diferença entre a receita total e o custo total. Para descobrir qual o lucro líquido da sua empresa é preciso, então, deduzir todos os tipos de despesas administrativas, financeiras, de produção, etc (ALMEIDA, 2022).

É possível identificar de forma mais clara quanto a empresa lucra em um determinado período. E como despesas fixas, pode-se citar o salário dos funcionários, o aluguel e demais gastos que sempre possuem o mesmo preço. Já as despesas



variáveis são aquelas que mudam todos os meses, como a manutenção dos equipamentos, a compra de matéria-prima, impostos, etc (ALMEIDA, 2022).

Para calcular trata-se da diferença entre a receita total e o custo total. A receita consiste basicamente no que é faturado por mês. Isto é, tudo o que foi vendido. Já o custo total é a soma de todos os gastos que o negócio teve ao longo do mesmo período (REIS, 2018).

2.1.12 Custo oportunidade da terra

O custo de oportunidade da terra pode ser definido como o custo que se paga para realizar uma atividade ao invés de direcioná-la para outra função (HORTIFRUTI BRASIL, 2007).

A análise do custo de oportunidade da terra é extremamente importante para determinar o tipo de atividade que será realizada na propriedade, tendo como objetivo definir a atividade mais conveniente (GRILLO et al., 2018).

2.1.13 Semoventes

Termo utilizado quando se faz referência ao estatuto dos animais, ou seja, são os bens constituídos por animais selvagens, domesticados ou domésticos (ANTUNES, 2011).

2.2 Material e Métodos

Foi realizado um levantamento sobre a gestão financeira de uma propriedade rural e movimentação dos animais entre junho 2021 a junho 2022, ano safra referente ao ano de 2021, de nome Agropecuária Pozzati, pertencente à Ilidio João Pozzati, localizada no município de Formigueiro-RS cidade de clima subtropical, com temperatura variando de mínima 9.2°C e máxima de 30.4°C, e pluviométrica varia de 111mm a 169mm nos últimos 30 anos, propriedade com extensão de 330 hectares, onde a mesma se divide em lavoura-pecuária, na qual fazem parte atualmente 459 bovinos (figura 1) das raças braford, angus e brangus, entre eles terneiros (as) (figura 2 e 3), novilhas (figura 4), vacas e touros. Realizou-se um questionário sócio econômico ao proprietário a fim de obter mais informações e a partir dos dados coletados foi feita uma análise financeira da propriedade (ANEXO 1).



Figura 1: Bovinos da propriedade.

Foto: POZZATI, V. M., 2022, Formigueiro/RS.



Figura 2: Pesagem dos terneiros após 2 meses castrados.

Foto: POZZATI, Y. M., 2022. Formigueiro/RS



Figura 3: terneiras 7-10 meses.

Foto: POZZATI, V. M., 2022. Formigueiro/RS.



Figura 4: Novilhas 24 meses.

Foto: POZZATI, I. J., 2022. Formigueiro/RS.

Dados da propriedade: A propriedade (figura 5) foi adquirida através da sucessão familiar, começando a ser administrada pelo atual proprietário há 30 anos. Os hectares utilizados para produção são divididos entre lavoura e pecuária, sendo 90 hectares disponíveis para lavoura, 240 hectares para bovinocultura de corte, dentre esses



240 hectares 40 hectares são para pastagem cultivada perene e 4 hectares de pastagem cultivada de inverno (azevém) e o restante se divide em campo nativo/melhorado.

A fonte de renda familiar se divide entre 60% pecuária e 40% agricultura, sendo o arroz o produto final. O objetivo da propriedade é a venda de arroz e de carneiros gordos para feira regional.

O sistema de criação atualmente abrange 230 vacas da raça Braford, Angus e Brangus, 160 carneiros entre 0 e 12 meses, 1 novilho de 13 a 24 meses, 53 novilhas entre 13 e 24 meses e 4 touros da raça Braford, visando monta 100% natural, tendo como objetivo a produção de carneiros para feira.

No manejo reprodutivo, os touros são escolhidos por fenótipos e os critérios para descarte visam idade e consanguinidade, o exame andrológico é realizado nos animais periodicamente. A estação de monta é definida, sendo o acasalamento entre a primavera e verão, as novilhas entram para o acasalamento aos 2 anos de idade, tendo também avaliação de escore corporal. O diagnóstico de gestação dos animais é feito por palpação retal.

Ao nascer, a média de peso fica entre 25 kg e no período de desmame, realizado no período de 4 a 8 meses, entre 200 kg, também se observou a taxa de nascimento de 80% e uma taxa de mortalidade do rebanho nos últimos anos de 2,5%. Os animais jovens e adultos são vermifugados 3 vezes ao ano, e a patologia que mais acomete a propriedade é a tristeza parasitária bovina.



Figura 5: Vista panorâmica da propriedade feita no ano de 2018.

Foto: MACHADO, L. C., 2022. Formigueiro/RS.

O manejo reprodutivo adotado pela propriedade visa a venda de terneiros, que após castrados ficam 2-3 meses no azevém, com sal de engorda e posteriormente são vendidos, as terneiras ficam juntas em um potreiro com campo nativo melhorado, sal de engorda e sal proteinado até atingirem 24 meses. As novilhas de 24 meses são divididas em lotes de mais ou menos 40 animais para 1 touro, recebem sal de engorda e proteinado, as matrizes são divididas em lotes de 40 para 1 touro e recebem a mesma alimentação das novilhas, ambas em campo nativo melhorado.

Nas fêmeas o critério de descarte é a idade ou a não repetição de cria no período de 24 meses, nos machos é idade e consanguinidade.

Em relação ao manejo sanitário, os animais recebem imunizações para carbúnculo sintomático e hemático, brucelose, vacina contra leptospirose, rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina e tristeza parasitária bovina. A vermifugação dos animais jovens é feita 3 vezes ao ano, já os adultos 2 vezes ao ano, sendo levamisole, albendazol e ivomec gold.

Já para os ectoparasitas o controle se dá com banho de imersão, aspersão (Flytion EC50) e pour-on (Cyperclor plus).



Para avaliar a economia da propriedade, foi realizado um inventário de animais e bens, sendo analisados os itens: patrimônio, lucro líquido, fluxo de caixa, depreciação, custos e despesas, receita e custo de oportunidade da terra.

Sendo o Patrimônio Bruto: $PB = M + I + Bf + T + R$

Onde:

PB= patrimônio bruto

M= máquinas

I= implementos

Bf= benfeitorias

T= terra

R= receita

Lucro Líquido: $L = Rt - Dt$

Onde:

L= lucro líquido

Rt= receita total

Dt= despesa total

Fluxo de caixa $Fc = R - D$

Onde

Fc= fluxo de caixa

R= receita

D= despesas

Depreciação: $R\$ Dp = \frac{Pi - Pf}{T}$.

Onde:

Dp= depreciação

Pi= valor pago pelo produto



Pf= valor de venda do produto

T= tempo de uso em anos

Custos e despesas: $Ct = Mo + S + P$

Onde:

Ct= custo total

Mo= mão-de-obra

S= Sanidade

P= Plantio

Receita: $Receita = \text{Número de animais vendidos} \times (\text{média de kg} \times \text{valor do kg})$

Custo de oportunidade da terra: $\text{Valor da terra (valor ha x total ha) x } 3\%^*$

*valor definido por convenção de investidores

2.3 Resultados e Discussão

2.3.1 Semovente

É de suma importância o controle de estoque de semoventes. A contagem de animais e divisão por categorias permite que o produtor tenha uma ampla visão do inventário e acompanhamento da evolução do setor, considerando assim como SPAGNOL (2010).

O número total de animais, peso médio, valor médio de venda e valor total dos animais por categoria, analisando o ano 2021/2022 estão expressos na tabela 1

Tabela 1 - Semovente da propriedade

Categoria	Total animais	PM (kg)	VMV (R\$/kg)	Valor total(R\$)
Terneiros	160	250	12,00	480.000,00
Novilhos (as)	54	300	12,00	19 4.400,00



Vacas	230	400	10,00	92 0.000,00
Touros	4	750	15,00	45 .000,00
Valor total de semovente: R\$1.639.400,00				

PM - Peso médio; VMV - Valor médio de venda

2.3.2 Custos e despesas

Para a análise dos custos e despesas foi utilizado a fórmula descrita em material e métodos deste trabalho e logo após foi confeccionado uma tabela para expor os resultados (Tabela 2).

O valor líquido de custos foi de R\$58.709,00 e despesas R\$16.280,00 considerando todos os gastos referentes à produção e despesas em geral, de acordo com Schultz (2020).

Tabela 2 - Valor total de custos e despesas

	Item	Valor (R\$)	Total (R\$)
Custos	Medicamentos e vacinas	4.829,00	58.709,00
	Suplementação	29.800,00	
	Sementes de azevém	5.000,00	
	Impostos	19.080,00	
	Combustível	8.280,00	



	Item	Valor (R\$)	Total (R\$)
Despesas	Reparo de máquinas	8.000,00	16.280,00

*montante faturado no período de 2021 até 2022.

2.3.3 Receita

A receita da propriedade, bem como o peso médio na venda, valor médio de venda e a quantidade de animais vendidos no período estão expressos na tabela 3. Utilizou-se a fórmula descrita em material e métodos, onde obteve-se a receita bruta no valor de R\$321.000,00.

Tabela 3 - Receita decorrente da venda de animais safra 2021/2022.

Categoria	PMV (kg)	NAV	VMV (kg)	Total (R\$)
Terneiros	270	72	12,00	233.280,00
Novilhas	330	3	12,00	11.880,00
Vacas	400	19	10,00	76.000,00
Total				321.000,00

PMV- peso médio na venda; NAV- número de animais vendidos; VMV valor médio de venda.

A maior parte da receita resultou da venda de terneiros (74%), no qual foram vendidos 72 terneiros, seguido pela venda de vacas (21%) e novilhas (5%).

2.3.4 Depreciação



Na tabela a seguir (Tabela 4) pode-se verificar o valor anual necessário para repor as máquinas e equipamentos por novos, sendo este o valor total de R\$83,59 mensais durante 120 meses ou R\$10.031,07/anuais durante os próximos 10 anos.

Tabela 4 - Depreciação de máquinas e equipamentos

	Item	Valor de compra R\$	Ano de compra	Valor de venda R\$	Depreciação R\$/ano
Máquinas e equipamentos	Camionete	171.000,00	2021	220.417,00	4.941,70
	Trator 1	33.000,00	1998	150.000,00	487,50
	Trator 2	69.000,00	2009	130.000,00	469,23
	Plantadeira	35.000,00	2018	200.000,00	4.125,00
Total	Semeadeira	1.500,00	2005	2800,00	7,64
	10.031,07				

2.3.5 Custo de oportunidade da terra

O custo de oportunidade da terra é de R\$346.500,00. Este valor foi obtido através da fórmula descrita anteriormente na metodologia, considerando a área total da propriedade de 330 hectares e valor do hectare R\$ 35.000,00,

2.3.6 Patrimônio

O patrimônio bruto da propriedade está expresso na tabela 5, onde consta o valor de máquinas e equipamentos, benfeitorias (casa e trator), 330 hectares de terra, receita da propriedade, semoventes, despesas e custos. Utilizou-se a equação patrimonial



descrita em metodologia, estando de acordo com os conceitos de MIRANDA (2002), no qual o patrimônio é o cálculo da diferença entre os ativos e passivos.

Tabela 5 - Avaliação patrimonial safra 2021/2022

Categoria	Valor (R\$)	Patrimônio bruto	Patrimônio líquido (R\$)
Máquinas e equipamentos	273.000,00	13.775.389,00	13.700.400,00
Benfeitorias	238.000,00		
Terra	11.550.000,00		
Receita	321.000,00		
Semovente*	1.318.400,00		
Despesas + custos	74.989,00		

*Valor calculado subtraindo animais vendidos.

2.3.7 Lucro líquido

Através de todos os dados coletados e expostos neste trabalho, constatou-se que a propriedade teve uma lucratividade de R\$246.000,00 (Tabela 6) no período em questão, estando em concordância com o conceito referido por Reis (2018), que expressa o lucro sendo a diferença entre a receita total e o custo total.

Tabela 6 – Valor total de lucro safra 2021/2022



Lucro líquido (R\$)	
Receita	321.000,00
Custos + despesas	74.989,00
Total	246.000,00

Período: junho de 2021 até junho de 2022.

2.3.7 Fluxo de caixa

Após a obtenção dos valores da receita procedente da venda de animais e das despesas durante o período em questão, realizou-se a subtração destes de acordo com a fórmula expressa anteriormente, obtendo-se como resultado R\$304.720,00.

A elaboração do fluxo de caixa é uma ferramenta que o produtor já utiliza na propriedade, reconhecendo a importância de avaliar entradas e saídas e se estas estão sendo realmente necessárias, como citado anteriormente por Crepaldi (2006).

3 CONCLUSÃO

A propriedade rural é um empreendimento benéfico quando bem manejado, esta propriedade vem apresentando bons resultados, mas visando uma melhora ainda mais significativa seria uma opção substituir a monta natural o ano todo por monta, em determinada temporada, exemplo, outubro até janeiro o touro permanece com as matrizes, após esse período ele é retirado, isso trará ao produtor um controle ainda maior sobre seu rebanho.

O sucesso da propriedade irá depender do empenho do produtor com a produção de terneiros, consequentemente com as matrizes, novilhas, touros e cria dessas terneiras que ficarão para reposição e terneiros até a comercialização, também a produção de pastagens e melhoramento de campo, lembrando do controle sanitário e reprodutivo.

A propriedade investe em sal para engorda tendo um bom resultado na engorda dos terneiros e uma melhor repetição de cria das fêmeas.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **O que é lucro líquido e como funciona**. IBGEM, 2022. Disponível em: <https://ibgem.com.br/2022/05/05/lucro-liquido-o-que-e-e-como-se-calcula/>. Acessado em: 23/08/2022.

ANTUNES, G. **Semoventes, sencientes: são os animais sujeitos de direitos?** USP 2011. Disponível em: <https://nadir.fflch.usp.br/sites/nadir.fflch.usp.br/files/upload/paginas/gt7%20-%20guilherme%20antunes.pdf>. Acessado em: 10/11/2022.

ARRUDA, L. **Administração rural e economia rural**: If cursos, 2013. Disponível em: <http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/14-29-36-apostiladeadmeeconomiarural.pdf>. Acessado em: 20/08/2022.

BLB, BRASIL. **Contabilidade Agropecuária: você sabe como funciona?**. BLB, 2017. Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/contabilidade-agropecuaria/#:~:text=Na%20atividade%20rural%2C%20a%20deprecia%C3%A7%C3%A3o,n%C3%A3o%20s%C3%A3o%20destinados%20%C3%A0%20venda>. Acessado em: 24/08/2022.

CALLADO, A. L. C; et al. **Agronegócio**. Editora Atlas. São Paulo, 1. Ed. 2005; 2. Ed. 2008. Disponível: biblioteca faculdade IDEAU. Acessado em: 24/08/2022.

CAVALCANTI, M. A. F. H. **Carta de Conjuntura**: IPEA, 2022. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/pib/>. Acessado em: 22/08/2022.

CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro**. São Paulo: Esalq, 2022. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br>. Acessado em: 22/08/2022.

CEZAR, I, M; et al. **Gado de Corte no Brasil: Uma Descrição com Ênfase I no Regime Alimentar e no Abate**: Campo Grande, MS, Embrapa, 2005. Disponível em: [file:///C:/Users/Daniel/Downloads/Sistemas-de-producao-de-gado-de-corte-no-brasil%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Daniel/Downloads/Sistemas-de-producao-de-gado-de-corte-no-brasil%20(1).pdf). Acessado em: 22/02/2022.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural**. Editora Atlas. São Paulo. 1. Ed. 1993; 2. Ed. 1998; 3. Ed. 2005; 4. Ed. 2005. Disponível em: Biblioteca faculdade IDEAU. Acessado em: 25/08/2022.

ESTATÍSTICA, Instituto Brasileiro de Geografia e. **Produto Interno Bruto – PIB**: IBGE. Disponível em: ibge.gov.br/explica/pib.php. Acesso em: 24/08/2022.



FILHO, K. E. **Bovinocultura de corte no Brasil**. Embrapa, 2007. Disponível em: <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/495>. Acesso em: 24/08/2022.

FLORES, A. W. **Gestão Rural**. Editora própria: Porto Alegre, 2006. 1. Ed. 2006. Disponível em: biblioteca faculdade IDEAU. Acesso em: 24/08/2022.

GASQUES, J. G; et al. **Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil**. Brasília: Ipea, 2004. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2701/1/TD_1009.pdf. Acessado em: 22/08/2022.

GOULART, A. M. C. **O Conceito de Ativos na Contabilidade: Um Fundamento a ser Explorado**. São Paulo: Scielo, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/6GQJvJjSLm3NsZR7fh45CFg/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 24/08/2022.

HEREDIA, B; et al. **Sociedade e Economia do “Agronegócio” no Brasil***: Scielo, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/r5ZkZNPbHDqKckcBxrDSxrS/?lang=pt&format=pdf>. Acessado em 22/08/2022.

IBGE. PPM 2020: **rebanho bovino cresce 1,5% e chega a 218,2 milhões de cabeça**. IBGE, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31722-ppm-2020-rebanho-bovino-cresce-1-5-e-chega-a-218-2-milhoes-de-cabecas>. Acessado em: 25/09/2022.

NASCIMENTO, A. P. P. **Dimensão do PIB do agronegócio na economia de Mato Grosso**. Cuiabá: ufmt, 2015. Disponível em: https://ri.ufmt.br/bitstream/1/2081/1/DISS_2015_Alani%20Pereira%20de%20Paula%20do%20Nascimento.pdf. Acessado em: 23/08/2022.

MALAFAIA, G. C; et al. **A mensuração do produto interno bruto do complexo da bovinocultura de corte no Brasil**. Brasília: Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1132598/1/26777-128708-1-PB.pdf>. Acessado em: 24/08/2022.

OIAGEN, R. P; et al. **Custo de produção em terneiros de corte: uma revisão**. Rio Grande do Sul: Biblioteca Agptea, 2006. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/bovinocultura/artigos/CUSTO%20DE%20PRODUCAO%20EM%20TERNEIROS%20DE%20CORTE%20UMA%20REVISAO.pdf>. Acessado em: 24/08/2022.

PASETTI, M. **Gado de Corte: Tudo que o produtor precisa saber**. Santa Catarina: Agromove, 2019. Disponível em: <https://blog.agromove.com.br/gado-de-corte/>. Acessado em: 24/08/2022.



REIS, T. **Lucro líquido: saiba o que é e como calculá-lo.** SUNO, 2022. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/lucro-liquido/>. Acessado em: 25/08/2022.

RISSOTTO, L. A. P; **Análise econômica do sistema de cria na bovinocultura de corte: um estudo de caso em Sant'ana do Livramento-RS.** Rio Grande do Sul: Unipampa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/bitstream/riu/1833/1/TCC%20final%20CD%20revis%C3%A3o.pdf>. Acessado em: 24/08/2022.

RODRIGUES, J. D. **Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receita e Despesa.** Goiania: JusBrasil, 2019. Disponível em: <https://sevilhacontabilidadegoiania.jusbrasil.com.br/artigos/750609904/ativo-passivo-patrimonio-liquido-receita-e-despesa>. Acessado em: 23/08/2022.

SANTOS, R. N; et al. **Análise financeira de uma propriedade rural com produção de bovinos de corte.** Rio grande do sul: Ibero, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3748/1454>. Acessado em: 23/08/2022.

SCHULTZ, F. **Custo e despesa: qual a diferença e como classificar os gastos empresariais.** São Paulo: Blog bom controle, 2020. Disponível em: <https://blog.bomcontrole.com.br/diferenca-custo-e-despesa/>. Acessado em: 23/08/2022.

SPAGNOL, E; PFULLER, E, E. **administração rural como processo de gestão das propriedades rurais.** Santa Catarina: Raci, 2010. Disponível em: https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files_mf/ee7a10ab4695d13f2b0c1fb12670339b90_1.pdf. Acessado em: 23/08/2022.

TOTVS, E. **Contabilidade rural: o que é, importância, objetivos e benefícios.** 2021. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-agricola/contabilidade-rural/>. Acessado em: 23/08/2022.

Anexo 1 Roteiro de entrevista para descrição de sistemas de produtivos

DATA: _____

ENTREVISTADO:

CARGO: ☐ proprietário

☐ Gerente ☐ outro:

NOME DA FAZENDA:

LOCALIDADE:



MUNICÍPIO: _____

UF: _____

—

PARTE 1 - ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

- 1) O proprietário é o administrador da propriedade? ☐ sim ☐ não
- 2) Quantos anos de experiência você tem na bovinocultura de corte?
- 3) Tempo disponível para a bovinocultura de corte/Brangus? (E: 10 h/ semana)
- 4) A pecuária de corte é a sua principal fonte de renda? ☐ Sim ☐ Não
- 5) Qual a principal razão em permanecer na atividade
- 6) Contribuição da bovinocultura/Brangus na renda familiar (%)?
- 7) Sucessão familiar:
 - a) O proprietário da fazenda tem filhos? ☐ Sim ☐ Não
 - b) Eles têm interesse em dar continuidade na atividade? ☐ Sim ☐ Não
- 8) Indique a importância dos diferentes tipos de aprendizagem em relação ao seu conhecimento sobre a produção de bovinos de corte:
- 9) Qual o preço do arrendamento por cabeça em pastagem de inverno na região?
- 10) Qual o preço médio que você recebeu pelo quilograma de peso vivo ou da carcaça comercializada no último ano?
- 11) Participação de atividades na renda familiar:
- 12) Acessou crédito nos últimos cinco anos?
Agricultura ☐ Sim ☐ Não
Pecuária ☐ Sim ☐ Não

PARTE 2 - ASPECTOS PRODUTIVOS

- 13) Atividades desenvolvidas na propriedade:
- 14) Situação da terra:



	Agricultura	Pecuária
--	-------------	----------

Situação	Área (ha)	Valor (R\$/ha)	Área (ha)	Valor (R\$/ha)
Própria				
Arrendada				
Total				

15) Uso da terra:

	Você utiliza/realiza?		Grau de importância				
PASTAGEM							



Adubação de pastagens							
Melhoramento de campo nativo							
Mede resíduo ou altura das pastagens							
Irrigação de pastagens							
Pastejo rotacionado							
Integração lavoura-pecuária							
Pastagem cultivada anual de inverno							
Pastagem cultivada anual de verão							
Pastagens perenes de verão							

16) Cobertura do solo:

Pastagem/ Florestas	Área (ha)
Nativa	



Cultivada perene	
Cultivada Anual de Inverno	

Cultivada Anual de Verão	
Matas e Florestas	
Período que as categorias ficam nas pastagens	

17) Indicadores zootécnicos (média dos últimos anos):

	Parâmetro		Valor
	Lotação animal		



	Idade de acasalamento das fêmeas		
	Idade de abate dos machos		
	Relação touro/vaca	-	
	Taxa de desmame	%	
	Taxa anual de descarte de vacas	%	
	Taxa anual de descarte de touros	%	
	Taxa de mortalidade do rebanho	%	
	Peso ao nascer M/F		
	Peso de desmame (M/F)		
	Peso de abate dos machos		



	Peso de abate das vacas de descarte		
	Peso de abate das fêmeas		
	Peso de abate dos touros		
	Rendimento de carcaça das categorias	%	
	Taxa mortalidade (categoria de maior perda)		

26) Indique se você utiliza e o grau de importância dos seguintes itens:

GESTÃO	Você realiza?		Grau de importância				
	SIM	NÃO	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto



Identificação individual dos animais (manejo)							
Rastreabilidade SISBOV							
Registros zootécnicos (registros de nascimentos, abortos, ganho peso etc.)							
Controle de máquinas (horas, consumo de óleo..)							
Custos de produção (kg produzido, etc)							
Elaboração de fluxo de caixa							
Planejamento anual de atividades							
Cálculo de indicadores econômicos (Margem bruta, etc)							
Estabelece metas por escrito?							



27)

Manejo da Reprodução:

28)

Objetivos de seleção:



29) Principais dificuldades e expectativas em relação à bovinocultura de corte?

30)

Realiza limpeza de campo?

31)

Suplementação:



32) Qual a frequência você realiza os seguintes procedimentos?

Banho de imersão para controle de carrapato/moscas		
Banho de aspersão controle de carrapato/moscas		
Produtos pour-on para controle de carrapato/moscas		
Vacina contra leptospirose, IBR, BVD, brucelose		



Vacina contra tristeza parasitária bovina		
Vacina contra carbúnculo sintomático e gangrena		
Vacina contra carbúnculo hemático		
Vacina contra febre aftosa		

33) Qual a doença que ocorre com mais frequência na propriedade?

34) Manejo das matrizes:

a) Sistema de acasalamento predominante?

()% - Monta Natural

()% - IA

()% - IATF ()% -

Transferência de embrião

()% - Outro:

-



b) Período de acasalamento:

35) Manejo de touros:

a) Raças utilizadas:

b) Critério de escolha: ☐ DEP ☐ ICQ
 ☐ Fenótipo ☐ Outro:

c) Origem: ☐ Produção própria
 ☐ Leilões

☐ Direto na fazenda

d) Critérios de descarte dos touros:

36) Manejo de novilhas:

a) Idade ao primeiro acasalamento?

b) Sistema de acasalamento predominante (Monta Natural, IA, etc)?

c) Período de acasalamento:



d) Critério para primeiro acasalamento (peso, idade, etc)?

e) Origem: ☐ Produção própria
☐ Leilões
☐ Direto na fazenda

PARTE 3 DOCUMENTOS ADICIONAIS

A - Ficha de vacina e/ou informar inventário de animais.

Categoria	Qu ant.	Composiç ão racial	Peso Médio	Observa ção
Bovinos de corte				
Vacas de cria				
Terneiros 0-12				



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
UNIDEAU DE BAGÉ



Terneiras 0-12				
Novilhos 13-24				
Novilhas 13-24				
Touros				



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
UNIDEAU DE BAGÉ





93

TOTAL				
-------	--	--	--	--

A. Relação de máquinas e equipamentos:

Máquina	Tipo/Modelo	Ano	Valor Atual	Estado de conservação



Ótimo, bom, ruim

B. Relação de benfeitorias (casa, galpão,
mangueiras, banheiro carrapaticida, açudes,
balanças, cercas, etc.

1

I t e m	Qu ant .	Ano de constr ução	V al or	Tipo / Mod elo	Esta do de cons erva ção1



Ótimo, bom, ruim

C. Vendas e Compra de animais:

1

P r o d u t o s		Quan t.	Compr a/Ven da	Valor un. (R\$)	Valor Total (R\$)
	Para leilão				
Terneiros (as)					
Touros					
	Para abate				
Animais gordos					
Novilhos gordos					
Novilhas gordos					



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
UNIDEAU DE BAGÉ



Vacas gordos						
Touros gordos						



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
UNIDEAU DE BAGÉ





D. Produção agrícola :

		2 0 1 3		2 0 1 4		2 0 1 5 *	



¹ Soja, arroz, milho, eucalipto, etc.² Plantio direto, convencional, cultivo mínimo, etc.

*Estimativa

E. Despesas anuais com a atividade

I t e m	R \$ / a n o
Medicamentos e vacinas	
Sal comum e mineral	
Sementes azevem	
Calcário para pastagens	
Energia elétrica	
Internet	



Água	
Segurança	
Telefone	
Mercado	

Adubo para pastagens	
Combustível	
Rações Categorias/tempo de consumo	
Material p/ inseminação artificial	
Reparos de máquinas	
Reparos de benfeitorias	
Mão-de-obra fixa (nº funcionário fixo)	
Mão-de-obra variável (nº funcionário temporário)	



Outras despesas em geral	
--------------------------	--

	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ LTDA UNIDEAU BAGÉ Curso de Medicina Veterinária – Bacharelado Portaria de autorização MEC nº 636 de 04/09/2015. Publicada no D.O.U. de 08/09/2015
---	---

TERMO DE AUTENTICIDADE
PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO

_____, alunos do Curso de Graduação
em _____, da UNIDEAU
declaramos ter o pleno conhecimento do regulamento e normas referentes ao **Projeto de
Aperfeiçoamento Teórico e Prático** e que o realizaremos pelo próprio esforço e sem
plágio de obras literárias, sob orientação dos Professores

_____.

Declaramos, ainda, ter o pleno conhecimento que poderemos sofrer sanções legais
na esfera civil e penal, caso seja comprovado o plágio e/ou aquisição de trabalhos
concluídos, além do prejuízo de medidas de caráter educacional.

Bagé (RS), ____ de _____ de 20__

Acadêmicos

Assinatura



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
UNIDEAU DE BAGÉ



Professores

Assinatura

Anexo 1 Roteiro de entrevista para descrição de sistemas de produtivos

ANEXO 1